

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA – UNIFEV
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DANATIEL PEREIRA SUNOCHIO

**TEMA DA PESQUISA: A CONTABILIDADE GERENCIAL E A TOMADA DE
DECISÕES.**

VOTUPORANGA-SP
2024

DANATIEL PEREIRA SUNOCHIO

A CONTABILIDADE GERENCIAL E A TOMADA DE DECISÕES.

Artigo apresentado à Unifev - Centro Universitário de Votuporanga – para a obtenção do grau de Ciências Contábeis, sob a orientação do professor(a) Ma. Lilian Sanches.

VOTUPORANGA-SP
2024

Sunochio, Danatiel.

A Contabilidade Gerencial e a Tomada de Decisões.. / Danatiel Sunochio. - Votuporanga. Ed. do Autor, 2024.

57 p., 30cm.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação - Bacharelado) - UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga, Curso de Ciências Contábeis, 2024.

Orientadora: Prof^a. Ma. Lilian Sanches.

1.Contabilidade. 2. Informações. 3. Tomada de Decisões. 4. Resultado.
I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unifev.

Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

Bibliotecária Responsável: Marcia Faria Cavalcante - CRB-8/ 10706

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA – UNIFEV
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DANATIEL PEREIRA SUNOCHIO

A CONTABILIDADE GERENCIAL E A TOMADA DE DECISÕES.

Aprovado(a): ___ / ___

A CONTABILIDADE GERENCIAL E A TOMADA DE DECISÕES.

Artigo apresentado à Unifev - Centro Universitário de
Votuporanga – para a obtenção do grau de Ciências
Contábeis, sob a orientação do professor(a) Ma.
Lilian Sanches.

Primeiro examinador

Nome: Helena Cristina Prietro Guimarães

Instituição: UNIFEV

Prof.^a Orientadora

Lilian Beraldo Sanches Rodrigues

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, realizou-se no local: , do Centro Universitário de Votuporanga - Unifev, nas formas e termos regulamentais desta Instituição, a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado A CONTABILIDADE GERENCIAL E A TOMADA DE DECISÕES de autoria de DANATIEL PEREIRA SUNOCHIO. A sessão de defesa do trabalho deu-se sob o julgo da Banca Examinadora composta pelos docentes: Prof.ª Especialista HELENA CRISTINA PRIETO GUIMARÃES E Prof.ª Ma. LILIAN BERALDO SANCHES RODRIGUES, e presidida por Prof.ª Especialista HELENA CRISTINA PRIETO GUIMARÃES. Iniciado os trabalhos, a presidência deu conhecimento aos membros da banca e aos candidatos sobre as normas que regem a defesa do TCC e definiu-se a ordem a ser seguida pelos examinadores para a arguição. A seguir, os candidatos passaram à defesa do trabalho. Encerrada a defesa, procedeu-se ao julgamento reservado, tendo sido o trabalho **APROVADO**. O parecer da banca examinadora, anunciado publicamente, ficou registrado conforme segue: Nada mais tendo a tratar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos membros da banca e autores do trabalho.

Votuporanga, 06 de novembro de 2024.

Assinaturas (3 pessoas)

Usuário	Função	Instituição	Lido em	Assinado em	IP
DANATIEL PEREIRA SUNOCHIO	Aluno	UNIFEV	06/11/2024 20:39:51	06/11/2024 20:40:45	167.249.56.197
Lilian Beraldo Sanches Rodrigues	Banca	UNIFEV	07/11/2024 00:24:07	07/11/2024 00:24:13	177.129.99.131
Helena Cristina Prieto Guimarães	Presidente	UNIFEV	06/11/2024 20:37:54	06/11/2024 20:38:04	179.247.228.29

*Banca realizada presencialmente e assinaturas coletadas via aceite eletrônico.



A CONTABILIDADE GERENCIAL E A TOMADA DE DECISÕES.

Resumo: Este é um estudo que aborda principalmente a influência da tomada de decisão através de uma relação hábil entre a contabilidade gerencial e o setor administrativo nas demonstrações contábeis e na entidade em geral. Desta forma, a pesquisa visa demonstrar a correta utilização e o claro entendimento dos dados contábeis, tendo em vista que a contabilidade é uma aliada da gestão. Para tanto, a metodologia para o seu desenvolvimento consiste em pesquisa bibliográfica, baseada em livros, artigos e sites, pesquisa qualitativa e quantitativa.

Palavras-chave: contabilidade; informações; tomada de decisões; resultado.

Abstract: This is a study that deals mainly with the influence of decision making through a skillful relationship between management accounting and the administrative sector in the accounting statements and in the entity in general. In this way, the research aims to demonstrate the correct use and clear understanding of accounting data, bearing in mind that accounting is allied to management. To this end, the methodology for its development consists of bibliographical research, based on books, articles and websites, qualitative and quantitative research.

Key words: accounting; information; decision making; result

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
CAPÍTULO 1 - O QUE É CONTABILIDADE.....	9
1.1 Principais Áreas que a Contabilidade Abrange	10
1.1.1 Contabilidade Fiscal e Tributária	10
1.1.2 Contabilidade Pública.....	10
1.1.3 Contabilidade Gerencial	11
1.1.4 Contabilidade Financeira	11
1.1.5 Auditoria Contábil	11
1.1.6 Perícia Contábil	12
1.1.7 Contabilidade Rural.....	12
1.2. Demonstrações Contábeis e Financeiras	13
1.2.1 Balanço Patrimonial.	13
1.2.2 Demonstração do Resultado do Período (DRE);.....	14
1.2.3. Demonstração do Resultado Abrangente do período (DRA);.....	15
1.2.4. Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido (DMPL);.....	17
1.2.5 Demonstração de Fluxo de Caixa do período (DFC);.....	17
1.2.6. Demonstração do Valor Adicionado do período (DVA).....	21
1.2.7. Notas explicativas compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações úteis e elucidativas.	22
CAPÍTULO 2 – CONTABILIDADE GERENCIAL	23
2.1 Conceito de Contabilidade Gerencial	23
2.2 Objetivo e Finalidade da Contabilidade Gerencial.....	24
2.3 O Contador Gerencial.....	24
2.4 Contabilidade Gerencial X Contabilidade Financeira	25
2.5 Contabilidade Gerencial como Sistema de Informação	27
2.6 Áreas de Abrangência da Contabilidade Gerencial	29
2.6.1 Contabilidade Gerencial de Custos.....	30
2.6.2 Orçamento Gerencial.....	31
2.6.3 Avaliação de desempenho	32
2.7 O Papel da Contabilidade Gerencial para Gestão Estratégica e a Tomada de Decisões das Empresas	34
2.7.1 Tomada de Decisões.....	34
CAPÍTULO 3 - PESQUISA DE CAMPO	35

Considerações Finais	46
Referências Bibliográficas.....	49

INTRODUÇÃO

A relevância deste tema tem por razão evidenciar a atuação do profissional, tomando como base a competência proveniente o serviço contábil, em prover informações precisas e oportunas para a gestão de dados, e com isso, ajudar a alcançar objetivos organizacionais.

De acordo com Szuster (apud Lopes et. al, 2009, pg17) “A contabilidade é a ciência social que tem por objetivo medir, para poder informar, os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio, [...] é o processo cuja metas são registrar, resumir, classificar e comunicar as informações financeiras”. É por intermédio da gestão financeira que você terá acesso a relatórios da condição da empresa para respaldar a tomada de decisões.

É extremamente importante conceituar a relação entre contabilidade e o desenvolvimento empresarial. Visto que a gestão organizacional não pode ser considerada sem a existência de uma contabilidade fidedigna. Mesmo dentro do âmbito legal da legislação, existe a obrigatoriedade da utilização da ciência com base na certificação das demonstrações contábeis.

Com o desenvolvimento do mercado e aumento da competitividade torna-se imprescindível o usufruto correto e o claro entendimento dos dados contábeis, tendo em vista que a contabilidade esteja aliada à administração. Onde (Rocha. 2005, p.51): acrescenta que “para a contabilidade entrar em sintonia com o usuário, não basta que seja feita com o rigor técnico-legal, é indispensável que o profissional contábil produza relatórios complementares, utilizando termos e formatos que sejam compreendidos pelos clientes e usuários das informações produzidas pela contabilidade.”

CAPÍTULO 1 - O QUE É CONTABILIDADE

No dizer de Arruda e Araújo (2020, p.13) entende-se que a contabilidade se refere: “Como o sistema de informações capaz de captar, registrar, reunir, divulgar e interpretar os fenômenos avaliáveis monetariamente que afetam as situações

patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente”. Diante disso: “A função fundamental da contabilidade é fornecer informação útil para a tomada de decisões econômicas” (Ching; Marques; Prado, 2010, p.06, apud Ludícibus, 1997, p.17).

Levando em consideração esses aspectos a contabilidade se trata de uma ciência fundamental pela elaboração de dados referente a situação patrimonial e financeira da entidade, ou seja, é responsável por munir os administradores e a equipe de gestão com informações concisas e claras para ter um direcionamento para o desenvolvimento de estratégia e tomada de decisão.

1.1 Principais Áreas que a Contabilidade Abrange

1.1.1 Contabilidade Fiscal e Tributária

“Contabilidade fiscal e tributária é um ramo das Ciências Contábeis no qual os profissionais se dedicam aos cálculos de tributos de ordem municipal, estadual e federal lançados sobre pessoas jurídicas em decorrência de diferentes atividades de uma ou de diversas empresas.” (Crepaldi; Simões, 2019, p.01).

Em suma, a contabilidade fiscal e tributária é responsável por apurar e pagar tudo o que está ligado ao pagamento de tributos, tudo isso tendo o embasamento na legislação tributária pertinente.

1.1.2 Contabilidade Pública

A contabilidade aplicada ao setor público é um ramo da ciência contábil que promove um sistema de informação que visa selecionar, registrar, resumir, interpretar e divulgar o controle e a evidência de fatos mensuráveis em moeda que afetam a situação patrimonial, financeira e orçamental das entidades públicas e União (Arruda; Araújo, 2020, p.13).

Logo visa cuidar do patrimônio e suas variações, evidenciar os fatos contábeis, controlar o orçamento público e a sua utilização, fornecendo informações atualizadas

e exatas das entidades públicas e da união para o entendimento e tomada de decisões.

1.1.3 Contabilidade Gerencial

De acordo com Ludícibus (2020, p.20): “A Contabilidade Gerencial tem em seu cerne única e exclusivamente a finalidade interna de atender à administração da empresa, com informações úteis, tempestivas e confiáveis para um processo de decisão assertivo do gestor.” É uma ciência que contribui para uma melhoria nos métodos administrativos de uma determinada entidade. Trazendo uma melhoria nos seus resultados patrimoniais.

1.1.4 Contabilidade Financeira

Salotti et al (2019), compreende que a contabilidade financeira “Tem como objetivo prover informações para os usuários externos de maneira geral, ou seja, não busca atender um usuário em específico, mas a maior gama possível de usuários”. Para isso, a contabilidade financeira é responsável pela mensuração do patrimônio financeiro da entidade, mediante demonstrações contábeis. É de fundamental importância principalmente para os usuários internos que utilizam para melhor gerenciamento de recurso e estratégia, e usuários externos em global, como, por exemplo, para captação de investidores.

1.1.5 Auditoria Contábil

Técnica contábil que garante a exatidão e a confiabilidade das informações contidas no relatório contábil, por meio de um exame detalhado dos registros

contábeis e dos documentos que a ela deram origem (Ribeiro; 2023, p.09). Em suma, a auditoria visa evidenciar a veracidade das demonstrações contábeis, possibilitando identificar caso tenha alguma inconsistência em sua elaboração.

1.1.6 Perícia Contábil

No dizer de Ribeiro (2023, p.17): “A perícia contábil constitui o conjunto de procedimentos técnico-científicos destinados a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar a justa solução do litígio ou constatação de fato, mediante laudo pericial contábil”. Diante disso, o perito, constituído de sua experiência e conhecimento técnico, fica responsável por elaborar um laudo pericial no qual consiste provas e evidências, o que não está claro que serão destinadas a subsidiar aquilo que está em discussão entre demais partes.

1.1.7 Contabilidade Rural

De acordo com Marion (2020, p.03) a contabilidade é estudada normalmente de modo geral, mas quando aplicada de modo específico é denominada de acordo com aquele ramo, sendo assim a contabilidade geral aplicada às empresas rurais, agrícolas, zootécnicas, pecuária, agropecuárias e agroindústrias.

Para tanto, a contabilidade é aplicada de maneira geral, e quando aplicada a determinado ramo, devem ser consideradas conforme a finalidade da atividade da empresa, assim como as empresas de atividades rurais.

1.2. Demonstrações Contábeis e Financeiras

Iudícibus (2020, p.11) esclarece que: As demonstrações financeiras são preparadas e apresentadas aos usuários externos em geral, com diferentes finalidades e diferentes necessidades. Para sociedades anônimas e grandes empresas, os demonstrativos são chamados de financeiros porque são obrigados a publicar suas contas (principalmente para seus acionistas); para outras empresas, as demonstrações são chamadas de contábeis.

O objetivo das Demonstrações Financeiras atenuasse em fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade que sejam úteis para muitos usuários em suas avaliações e na tomada de decisões econômicas (Ribeiro 2017, p.400).

Em virtude dos fatos mencionados, o objetivo das demonstrações financeiras é coletar dados e analisá-los, o que é útil para a tomada de decisões por inúmeros usuários. Portanto, utilizar relatórios contábeis auxilia na busca de eficiência e competitividade em relação aos concorrentes. Uma análise contábil clara facilita a interpretação como base informações comparáveis.

1.2.1 Balanço Patrimonial.

O balanço patrimonial “reflete a posição das contas patrimoniais em determinado período, normalmente mensal ou no fim de seu exercício financeiro. Trata-se de uma fotografia estática que revela a situação financeira e patrimonial naquele determinado momento” (Iudícibus,2020, p.15).

Diante disso, para Souza et al. (2021), o balanço pode oferecer ao empreendedor materiais que auxiliem no processo de tomada de decisão empresarial, bem como avaliar a sua situação econômico-financeira.

Iudícibus e Marion (2022, p.29), apresentam a seguinte definição:

O Balanço Patrimonial (BP) é constituído de duas colunas: a coluna do lado direito é formada pelo Passivo + Patrimônio Líquido e

representa todas as dívidas e obrigações que a empresa tem com terceiros e com os próprios sócios e acionistas. Todavia, a Lei das Sociedades por Ações apresenta apenas o termo “Passivo”. A coluna do lado esquerdo é denominada Ativo. E representa seu patrimônio total (bens + direitos). Atribui-se, por mera convenção, o lado esquerdo para o Ativo e o lado direito para o Passivo.

Quadro 01 – Representação gráfica do (BP).

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Lado esquerdo	Lado direito

Fonte: Iudícibus e Marion (2022, p.29).

De maneira clara e simplificada podemos entender que o BP se trata de uma representação patrimonial da empresa, segmentado em dois grupos, ativo e passivo, a qual são separados em subgrupos e estes em contas contábeis. O ativo constatando seus bens, direitos e, em contrapartida, o passivo formado por suas dívidas, obrigações e Patrimônio líquido.

1.2.2 Demonstração do Resultado do Período (DRE);

O objetivo é mostrar detalhadamente o desempenho financeiro do ano, ou seja, o resultado contábil do período. De modo geral, a demonstração do resultado inclui receitas, deduções de receita, custos, despesas, impostos e participação nos lucros. Assim, no final de cada período, todas as despesas e receitas são transferidas para a Demonstração de Resultados do ano anterior, e no período seguinte as despesas e receitas são calculadas desde o início. Isso significa que suas despesas e receitas

não se acumulam de um ano para o outro. Em outras palavras, há independência absoluta de períodos (Iudícibus; Marion, 2022, p.73).

Com esse demonstrativo, o empresário pode saber se obteve lucro ou prejuízo durante o exercício, geralmente igual a um ano. Este relatório discriminará todas as despesas e receitas de um período específico. Desta forma, através deste relatório, a instituição poderá compreender a sua situação financeira e ter um discernimento para decisões estratégicas de acordo com seus objetivos (Ribeiro, 2013).

Deste modo, esse demonstrativo compreende em evidenciar o resultado da empresa, seja ele lucro ou prejuízo perante o exercício apurado. A seguir um modelo de uma DRE simplificada.

Quadro 02 – Representação gráfica da (DRE).

DRE	
(=) Receita Bruta;	R\$ 200.000,00
(-) Tributos: Impostos sobre a receita, Devoluções e Descontos;	R\$ 17.000,00
(=) Receita Líquida;	R\$ 183.000,00
(-) Custo de Mercadorias Vendidas (CMV);	R\$ 105.000,00
(=) Lucro Bruto;	R\$ 78.000,00
(-) Despesas: Vendas, Gerais e Administrativas;	49.000,00
(=) Lucro Operacional;	R\$ 29.000,00
(+/-) Resultado Financeiro; (receita fin x desp)	7.600,00
(+) Outras receitas	R\$ 0,00
(=) Lucro Antes do Imposto de Renda;	R\$ 21.400,00
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sob Lucro Líquido;	14.000,00
(=) Lucro Líquido	R\$ 7.400,00

Fonte: Do próprio autor (2023).

1.2.3. Demonstração do Resultado Abrangente do período (DRA);

De acordo com Iudícibus (2020, p.18), a DRA explicita, “modificações ocorridas no patrimônio líquido não decorrentes de transações com sócios (aumento do capital, dividendos) e com receitas e despesas do DRE”.

Em outras palavras, todas as mudanças no patrimônio, exceto as transações de capital com os sócios, são incluídas na demonstração abrangente de resultados. Em resumo, as alterações no patrimônio líquido são compostas por apenas duas categorias de valores: transações de capital com os sócios (como proprietários) e o total abrangente de resultados. Por sua vez, o total abrangente de resultados é formado por três componentes: o lucro líquido do período, outros resultados abrangentes e o efeito da reclassificação desses outros resultados abrangentes para o resultado do período (NBC TG 26 (R5)).

Conclui-se, então, que o demonstrativo de resultados abrangentes, trata-se de um demonstrativo que deve ser enviado separadamente e promove evidenciar os resultados abrangentes em uma maneira geral, salvo exceção a movimentação dos sócios, cujo, normalmente não ficam evidenciados na DRE. Suaeue abaixo um quadro com a representação gráfica da DRA.

Quadro 03 – Representação gráfica da DRA.

DRA	Nota	2019	2018
(+/-) Outros resultados abrangentes da empresa:			
• Variações na reserva de realização			
• Ajustes acumulados de conversão – variação cambial de investimento societário no exterior			
• Ganhos e perdas com parcela efetiva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa			
• Ganhos e perdas com ativos financeiros disponíveis para venda			
• Ganhos e perdas atuariais com planos de pensão com benefício definido			
(+/-) Outros resultados abrangentes de participação societária para equivalência patrimonial			
Resultado abrangente do período			
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores			
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores			

Fonte: Iudícibus (2020, p.19).

1.2.4. Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL);

O objetivo da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) é demonstrar as variações nas contas que compõem o Patrimônio Líquido de uma empresa durante o período. Na DMPL entenderemos a acumulação e alocação de lucros em determinado período ou o tratamento das perdas, caso tenham ocorrido. O extrato apresenta os lançamentos de crédito e dívida na conta Lucros ou Perdas Acumulados, que é uma das contas que integra o PL (Iudícibus; Marion, 2022, p.73).

Por tudo isso a DMPL explicita os eventos responsáveis pela variação de saldo das contas do PL. Abaixo tem-se um quadro com o exemplo de uma DMPL.

Quadro 04 – Representação gráfica da DMPL.

Patrimônio Líquido	Capital Social	Reservas de Lucro			Lucros Acumulados	Total
		Expansão	Legal	Estatutária		
Saldo em 31/12/2019	10.000		1.000	2.000		13.000
Lucro Período					1.000	1.000
Reserva Expansão		550			(550)	
Reserva Legal			100		(100)	
Reserva Estatutária				150	(150)	
Dividendos					(200)	(200)
Saldo em 31/12/2018	10.000	550	1.100	2.150	-	13.800

Fonte: Iudícibus (2020, p.22).

1.2.5 Demonstração de Fluxo de Caixa do período (DFC);

As informações sobre o fluxo de caixa de uma entidade são importantes para que os usuários das demonstrações contábeis possam avaliar a capacidade da

entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de utilização desses fluxos de caixa. As decisões econômicas tomadas pelos usuários exigem uma avaliação da capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, além de sua época e grau de certeza de geração. O objetivo desta norma é exigir que sejam fornecidas informações sobre as alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa da entidade por meio de uma demonstração dos fluxos de caixa que classifique os fluxos de caixa do período por atividades operacionais, de investimento e de financiamento (NBC TG 03 (R3)).

A DFC pode ser elaborada a partir de Dois métodos, sendo ele o indireto e direto. De acordo com a NBC TG 03 (R3):

o método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos são divulgadas; Ou o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Abaixo segue um exemplo ilustrativo do DFC direto e indireto.

Quadro 05 - Representação gráfica da DFC – método direto.

Demonstração dos fluxos de caixa pelo método direto (item 18a)		20X2
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	30.150	
Pagamentos a fornecedores e empregados	<u>(27.600)</u>	
Caixa gerado pelas operações	2.550	
Juros pagos	(270)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(800)	
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	<u>(100)</u>	
<i>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</i>		\$ 1.380
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição da controlada X, líquido do caixa obtido na aquisição (Nota A)	(550)	
Compra de ativo imobilizado (Nota B)	(350)	
Recebimento pela venda de equipamento	20	
Juros recebidos	200	
Dividendos recebidos	200	
<i>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</i>		\$ (480)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela emissão de ações	250	
Recebimento por empréstimo a longo prazo	250	
Pagamento de passivo por arrendamento	(90)	
Dividendos pagos ^(a)	<u>(1.200)</u>	
<i>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</i>		\$ (790)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		\$ 110
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota C)		\$ 120
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota C)		\$ 230

Fonte: NBC TG 03 (R3 (2016)).

Quadro 06 - Representação gráfica da DFC – método indireto.

Demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto (item 18b)		20X2
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do IR e CSLL	3.350	
Ajustes por:		
Depreciação	450	
Perda cambial	40	
Resultado de equivalência patrimonial	(500)	
Despesas de juros	400	
	<u>3.740</u>	
Aumento nas contas a receber de clientes e outros	(500)	
Diminuição nos estoques	1.050	
Diminuição nas contas a pagar – fornecedores	(1.740)	
Caixa gerado pelas operações	<u>2.550</u>	
Juros pagos	(270)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(800)	
Imposto de renda na fonte sobre dividendos recebidos	<u>(100)</u>	
<i>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</i>		\$ 1.380
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição da controlada X, líquido do caixa obtido na aquisição (Nota A)	(550)	
Compra de ativo imobilizado (Nota B)	(350)	
Recebimento pela venda de equipamento	20	
Juros recebidos	200	
Dividendos recebidos	<u>200</u>	
<i>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</i>		\$ (480)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimento pela emissão de ações	250	
Recebimento por empréstimos a longo prazo	250	
Pagamento de passivo por arrendamento	(90)	
Dividendos pagos ^(a)	(1.200)	
<i>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</i>		\$ (790)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		\$ 110
Caixa e equivalentes de caixa no início do período (Nota C)		\$ 120
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota C)		\$ 230

Fonte: NBC TG 03 (R3 (2016)).

Em conclusão Sebrae (2023), explicita que: “O fluxo de caixa direto te informará sobre a disponibilidade ou não de recursos no caixa da empresa, e o fluxo de caixa indireto identifica se a empresa obteve lucro ou prejuízo nesse período específico de análise.”

Entretanto podemos considerar que o DRC informa a capacidade de gerar e utilizar o caixa e os equivalentes de caixa, compreendendo suas entradas e saídas.

1.2.6. Demonstração do Valor Adicionado do período (DVA).

Consiste basicamente em duas partes: a) comprovação do valor agregado gerado; b) comprovação do valor agregado distribuído. Demonstração obrigatória apenas para companhias abertas, tem por objetivo demonstrar a geração de valor econômico agregado pelos produtos e serviços oferecidos pela entidade e sua respectiva distribuição em salários de funcionários, impostos governamentais, juros incorridos com instituição financeira e lucros e dividendos com os proprietários. Dito isto, é seguro dizer que esta é uma demonstração de grande valor para os administradores na tomada de decisões (Iudícibus,2020, p.26).

Em outras palavras o DVA promove evidenciar toda geração de valor empregada ao lucro que foi gerado da empresa, ou seja, a parte direta e indireta relacionada ao operacional da empresa, possibilitando assim analisar a lucratividade e sustentabilidade financeira da mesma. Abaixo tem-se um quadro ilustrativo do DVA.

Quadro 07 – Representação gráfica da DVA.

Modelo 1 – Demonstração do Valor Adicionado – EMPRESAS EM GERAL		
DESCRIÇÃO	Em milhares de reais 20X1	Em milhares de reais 20X0
1 – RECEITAS		

1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços		
1.2) Outras receitas		
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios		
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)		
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)		
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		
2.3) Perda / Recuperação de valores ativos		
2.4) Outras (especificar)		
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
6.1) Resultado de equivalência patrimonial		
6.2) Receitas financeiras		
6.3) Outras		
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)		
8.1) Pessoal		
8.1.1 – Remuneração direta		
8.1.2 – Benefícios		
8.1.3 – F.G.T.S		
8.2) Impostos, taxas e contribuições		
8.2.1 – Federais		
8.2.2 – Estaduais		
8.2.3 – Municipais		
8.3) Remuneração de capitais de terceiros		
8.3.1 – Juros		
8.3.2 – Aluguéis		
8.3.3 – Outras		
8.4) Remuneração de capitais próprios		
8.4.1 – Juros sobre o capital próprio		
8.4.2 – Dividendos		
8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício		
8.4.4 – Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)		

Fonte: NBC TG 09 (Número de Resolução: 001138 de 2008).

1.2.7. Notas explicativas compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações úteis e elucidativas.

As demonstrações financeiras deverão ser acompanhadas de Notas Explicativas, com informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente destacadas, ou não incluídas nas demonstrações financeiras. Notas explicativas são o conjunto de informações contábeis e financeiras que, somadas às intenções dos gestores para o período seguinte 'relatório da

administração', complementam a análise econômico-financeira ao revelar práticas contábeis, tais como: avaliação de ativos, estoques, imobilizado, passivos, perfil da dívida de curto e longo prazo, forma de financiamento, arrendamento mercantil, ciclo operacional, enfim, informações relevantes e importantes para a interpretação das demonstrações financeiras (Iudícibus,2020, p.27).

Em conclusão, as notas explicativas são um relatório que promove a melhor compreensão dos demonstrativos contábeis, apresentando com clareza a mensuração utilizada na preparação do demonstrativo e suas políticas contábeis de extrema importância para auxiliar terceiros a interpretação e compreensão das demonstrações contábeis.

CAPÍTULO 2 – CONTABILIDADE GERENCIAL

2.1 Conceito de Contabilidade Gerencial

A Contabilidade, desde os primórdios do mundo, serve ao homem como fonte de informação. As necessidades sociais de proteção da posse, e de proteção e aumento do seu patrimônio como forma de poder e respeito, sempre exigiram o registro e a interpretação dos fatos ocorridos, buscando medir e comparar para analisar como se comportou sua riqueza em relação ao período passado. Assim podemos definir que a Contabilidade serve como um sistema de mensuração e informação (Iudícibus,2020, p.03).

De modo descomplicado trata-se de uma “fase da contabilidade que envolve fornecer informações aos gerentes para uso na própria organização” (Garrison et al. 2012, p.25). Complementando que o escritor Marion e Ribeiro (2022, p. 24) mostra a importância da contabilidade através de uma determinada comparação: “Uma empresa sem boa contabilidade é como um barco, em alto-mar, sem bússola”.

A partir deste entendimento podemos ponderar que a contabilidade, em específico ao que é tratado a contabilidade gerencial, harmoniza-se a análise de dados como uma ferramenta de orientação para a entidade, trazendo essas informações de maneira mais clara possível.

2.2 Objetivo e Finalidade da Contabilidade Gerencial

Sobretudo essa ramificação da contabilidade segue com o objetivo e finalidade de controle gerencial na empresa. De acordo com Garrison et al. (2012, p.26), a contabilidade gerencial concentra-se objetivamente a três pilares essenciais: planejamento, controle e tomada de decisões. Além do mais, estabelece metas e objetivos especificando como alcançá-los, promovendo um controle assertivo mediante feedbacks adequados para que o planejamento seja executado e modificado mesmo quando as circunstâncias mudem, auxiliando o processo de tomada de decisões que se norteia a escolher determinada ação a partir das alternativas resultantes.

Da mesma forma Coronado (2012, p.29), explicita que a contabilidade gerencial objetiva a análise de dados históricos para o planejamento de operações futuras. Contudo sua finalidade é que os dados elaborados atendam a necessidade gerenciais da administração

Diante exposto, à contabilidade gerencial atende com o princípio de evidenciar da melhor maneira possível planejamentos e controles que impactam diretamente no entendimento dos gestores, que mediante essas informações possam ponderar a melhor possibilidade para o desenvolvimento da companhia.

2.3 O Contador Gerencial

É de fundamental relevância destacar a competência organizacional do contador gerencial, a princípio a uma indispensabilidade que o contador careça um conhecimento ilibado não somente em contabilidade, mas versatilidade no que desrespeita a administração, matemática financeira, estatísticas e economia. Um profissional que domine a interpretação dos demonstrativos financeiro e que conjugue com os objetivos operacionais dentro da instituição (Marion; Ribeiro,2017, p.09).

Adicionalmente, é relevante ponderar que o contador gerencial elabora projeções para o planejamento. Cabe a ele harmonizar ferramentas tecnológicas e criativas com o intuito de otimizar projeções, visando assim dar suporte afins gerenciais, seja ele curto, médio ou longo prazo (Coronado,2012, p.31).

Portanto, o contador gerencial assume a responsabilidade de assegurar o uso apropriado dos dados contábeis transformando a partir de ferramentas gerenciais, relatórios e complementos para uso da administração nas funções de planejamento, avaliação e controle das atividades gerenciais.

2.4 Contabilidade Gerencial X Contabilidade Financeira

Quando nos referimos a contabilidade financeira, situamo-nos a contabilidade no seu sentido mais amplo, compreende em demonstrar a saúde financeira da organização, atendendo principalmente usuários externos. Acomodam um requisito jurídico e promovem registros monetários de fato histórico, que já ocorreram. Ou seja, seus demonstrativos seguem um padrão legal embasados nas constituições e normas contábeis (Freitas 2017).

De modo geral podemos ter uma mensuração da utilização da contabilidade financeira a um público de maneira global, como aos investidores, diretores e acionista. Os demonstrativos financeiros devem ser elaborados de forma padronizada e conforme a lei, gerando um ambiente mais consistente, transparente e confiável a terceiros.

No que desrespeita a contabilidade gerencial, o escritor Marion e Ribeiro (2017, P.11), considerada como um processo que surgiu da necessidade das empresas, não só uma ramificação da contabilidade financeira, mas um processo que promove gerar informações para suprir usuários internos a tomada de decisões. Usuários aqueles que trabalham dentro da instituição e que independente da forma tem responsabilidade pelo sucesso do negócio. Apesar de a contabilidade gerencial ser facultativa, ela tem um potencial para suprir os usuários internos partir de informações extraídas da contabilidade financeira, mas também de natureza física, ao que fere a produtividade e a competência organizacional.

Dessa forma, podemos estabelecer uma distinção entre a contabilidade financeira para os usuários externos, conforme as regras, convenções e princípios estabelecidos em lei, e a contabilidade gerencial para os usuários internos, conforme as suas necessidades específicas. Seguindo abaixo um quadro asseverando as principais características e diferenças entre a contabilidade financeira e gerencial.

Quadro 07 – Representação gráfica sobre a comparação entre a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira:

Fator	Contabilidade Financeira	Contabilidade Gerencial
Usuários dos relatórios	Externos e Internos	Internos
Objetivos dos relatórios	Facilitar a análise financeira para as necessidades dos usuários externos	Objetivo especial de facilitar o planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão internamente.
Forma de relatórios	Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Orçamentos, Contabilidade por responsabilidade, relatórios de desempenho, relatórios de custo, relatórios especiais não rotineiros para facilitar a tomada de decisão.
Frequência dos relatórios	Anual, trimestral e, ocasionalmente, mensal.	Quando necessário pela administração.
Custos ou valores utilizados	Primariamente históricos (passados).	Históricos e esperados (previstos).
Base de mensuração usadas para quantificar dos dados	Moeda corrente	Várias bases (moeda corrente, moeda estrangeira, moeda forte, medidas físicas,
Restrições nas informações fornecidas	Princípios contábeis geralmente aceitos	Nenhuma restrição, exceto as determinadas pela administração
Característica da informação fornecida	Deve ser objetiva (sem viés), verificável, relevante e a tempo	Deve ser relevante a tempo, podendo ser subjetiva, possuindo menos verificabilidade
Perspectiva dos relatórios	Orientação histórica.	Orientação para o futuro, para facilitar o planejamento, controle e avaliação de desempenho antes do fato (para impor metas), acoplada com uma orientação

Fonte: Wander – GeCompany (2022).

Desta forma, tanto a contabilidade gerencial quanto a contabilidade financeira, ambas são de suma importância, apesar das diferenças entre elas. Ambas são cruciais para a avaliação do desempenho da empresa e para a apresentação da posição empresarial.

2.5 Contabilidade Gerencial como Sistema de Informação

Conforme o apresentado até o momento, a contabilidade é uma ciência que visa o controle do patrimônio e prover informações úteis aos usuários. Levando em conta esse aspecto, observa-se a deliberação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM 29/86), explicitando que:

A Contabilidade é, objetivamente, um Sistema de Informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização. [...] Conceitua-se como usuário toda pessoa física ou jurídica que tenha interesse na avaliação da situação e do progresso de determinada entidade, seja tal entidade empresa, ente de finalidades não lucrativas, ou mesmo patrimônio familiar.

Com o surgimento da contabilidade gerencial, relatórios contábeis que antes abrangiam somente aspectos financeiros e monetários, passaram a abranger também dados operacionais. Isso permite que possa entender de forma sistêmica, fundamentos mais benéficos para a instituição.

Em relação ao levantamento de informações financeiras, embasadas nas normas e pronunciamentos contábeis. Considerando informações de natureza econômicas que promove evidenciar os lucros ou prejuízos por parte de receita e despesas.

Informações financeiras que constituem a liquidez da empresa, seja ela por entradas e saídas. Patrimonial que apresentam um conjunto de bens, direitos, deveres e patrimônio líquido.

Tendo também o levantamento de informações com o caráter específico gerencial em mensurações de natureza física e de produtividade. As informações que dizem respeito à produção, ao número de funcionários, ao tempo de uma máquina/hora, ao volume de matéria-prima utilizada no processo de fabricação, ao número de clientes, etc. (Marion; Ribeiro, 2017, p.03).

Contudo o levantamento de informações desempenhado pela contabilidade é de fundamental importância para seus usuários. Conforme Wolff e Souza (2020, p.03), “é importante saber se as necessidades dos clientes estão sendo atendidas com informações de qualidade, ou seja, informações que sejam úteis, até mesmo aquelas informações que talvez ele não saiba que precisa.”

Quadro 08 – Qualidade das Informações Contábeis

<p>Compreensibilidade – É necessário que as informações sejam compreensíveis para usuários com conhecimento razoável dos negócios e da contabilidade. No entanto, enfatiza que informações relevantes, mesmo que complexas, não devem ser excluídas sob o pretexto de dificuldade de entendimento por parte de alguns usuários. A transparência e relevância das informações são essenciais para o processo de tomada de decisão;</p>
<p>Relevância – A importância das informações pode ser considerada relevante quando em algum instante influenciar nas decisões econômicas dos usuários, ajudando-os a avaliar o impacto de eventos passados, presentes ou futuros ou confirmando e corrigindo as suas avaliações anteriores;</p>
<p>Materialidade - A relevância das informações é afetada pela sua natureza e materialidade. Uma informação é material se a sua omissão ou distorção puder influenciar as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas demonstrações contábeis;</p>
<p>Confiabilidade - Para ser útil, a informação deve ser confiável, ou seja, deve estar livre de erros, desvios substanciais ou vieses relevantes e representar adequadamente aquilo que se propõe a representar;</p>
<p>Primazia da Essência sobre a Forma - Talvez a mais importante de todas as características é valorizar a essência de cada operação ao invés do que está descrito em qualquer documento, nota fiscal ou contrato. A aplicação da primazia da essência sobre a forma é feita por meio de ajustes contábeis, atualizando seu valor de acordo para com a realidade, valorizando ou desvalorizando, as contas patrimoniais;</p>
<p>Prudência - Os contabilistas se deparam com incertezas que inevitavelmente envolvem certos eventos e circunstâncias. Tais incertezas são reconhecidas pela divulgação da sua natureza e extensão e pelo exercício de prudência na preparação das demonstrações contábeis. Assim a prudência consiste no emprego de um certo grau de precaução no exercício dos julgamentos necessários às estimativas em certas condições de incerteza, no sentido de que ativos ou receitas não sejam superestimados e que passivos ou despesas não sejam subestimados;</p>
<p>Integralidade - Para ser aplicável, as demonstrações contábeis devem conter todas as informações, dentro dos limites de materialidade e custo. É importante salientar que uma omissão pode tornar a informação falsa ou distorcida, não-confiável e deficiente em termos de sua relevância;</p>
<p>Comparabilidade - os usuários devem poder comparar as informações contábeis de uma entidade ao longo do tempo, a fim de identificar tendências na sua posição patrimonial e financeira e no seu desempenho. Precisam ter informações suficientes que lhe permitam identificar diferenças entre as práticas contábeis aplicadas a transações e eventos semelhantes, usadas pela mesma entidade de um período a outro e por diferentes entidades;</p>
<p>Tempestividade - Tempestividade envolve oferecer a informação confiável dentro do tempo de execução da decisão. Para fornecer uma informação na época oportuna pode ser necessário divulgá-la antes que todos os aspectos de uma transação ou evento sejam conhecidos, prejudicando assim a sua confiabilidade.</p>
<p>Equilíbrio entre Custo e Benefício - O equilíbrio entre o custo e o benefício é uma limitação de ordem prática, ao invés de uma característica qualitativa. A avaliação dos custos e benefícios é, entretanto, em essência, um exercício de julgamento. Os benefícios podem também ser aproveitados por outros usuários, além daqueles para os quais as informações foram preparadas; por exemplo, o fornecimento de maiores informações aos credores por empréstimos pode reduzir os custos financeiros da entidade.</p>

Fonte: Lunelli – Portal de Contabilidade (2020).

Dentre as características ou qualidades apresentadas pelo autor auxiliam na avaliação se as informações contábeis gerenciais são úteis ou não, o que pode auxiliar os gestores a tomarem uma decisão final em relação à análise em questão.

A contabilidade gerencial desenvolve um papel organizacional dentro da instituição. É necessário esse controle e análise da qualidade das informações para que assim possa munir os gestores com informações qualificadas para um discernimento claro na tomada de decisões.

2.6 Áreas de Abrangência da Contabilidade Gerencial

Como vimos, a contabilidade gerencial tem por fim orientar os agentes responsáveis pela gestão do patrimônio da organização nas suas tomadas de decisões. Assim, a contabilidade gerencial poderá contemplar funções distintas de acordo com a natureza das decisões que objetiva orientar, conforme sua importância ou o estágio em que essas funções ocupam na gestão empresarial (Marion; Ribeiro, 2017, p.05).

A utilização da Contabilidade Gerencial dentro da organização permite que os gestores tomem decisões sobre vendas, orçamentos, produção, planejamento, dentre outros assuntos. Os gerentes das companhias industriais e de serviços, devido ao ambiente competitivo, carecem de dados relevantes sobre os seus custos efetivos, para poderem elaborar produtos de qualidade, eficiência e rapidez, bem como tomar as decisões sobre os seus produtos, escolher entre diversos fornecedores, negociar com os clientes sobre os preços, especificações, entrega, qualidade e serviços (Ludícibus; Martins; Gelbcke, 2003, *apud* Ribeiro, 2022).

Diante do exposto, a contabilidade gerencial surgiu como uma necessidade para o desenvolvimento do mercado e concorrência. Apresentam algumas áreas de abrangência que permite aprimorar estrategicamente, tanto o cenário atual como também prospecções futuras. Essas áreas de atuação são diferidas conforme o seu objetivo.

2.6.1 Contabilidade Gerencial de Custos.

Com o surgimento da contabilidade de custos criou-se um sistema estruturado dessas informações internas específicas, propiciando que fossem mais detalhadas, deu origem à contabilidade de custos, principal campo da contabilidade gerencial (Moura, 2020, p.10).

A concepção de “custo” para contabilidade é utilizada com muita amplitude (Iudícibus, 2020, p.123). Prontamente levando em consideração a linguagem original no sentido contábil, de acordo com Iudícibus (2020, p.123), “custo significa quanto foi gasto para adquirir certo bem, objeto, propriedade ou serviço [...], fase em que os fatores de produção são retirados do estoque e colocados no processo produtivo”.

O gerenciamento de custos é uma das ferramentas que a contabilidade oferece ao empreendedor. “Gerir os custos é importante quanto a permanência no mercado, pois, estes, dentre outros fatores, influenciam diretamente no sucesso da entidade. Segundo estudos, a ineficaz gestão é apontada como o terceiro maior causador do fracasso dos negócios no Brasil”. (Barreto; Antonovz, 2017, apud, Souza et al. 2021).

Portanto, a contabilidade de custo surgiu como modo a solucionar, por estratégias e meios concisos, dúvidas vertentes, tanto materiais como operacionais, para a tomada de decisões.

Quadro 09 – Questões em que a contabilidade de custos permite evidenciar.

• Qual é a quantidade mínima que se deve produzir e vender para não se ter prejuízo?
• Qual produto é mais rentável para estimular sua produção
• Qual produto devemos cortar para aumentar a rentabilidade?
• E certos itens: é melhor produzi-los ou comprá-los de terceiros?
• Qual é o preço adequado para cada produto?
• Sobre qual item de custos devemos exercer melhor controle?
• Como reduzir custos?

Fonte: Marion e Ribeiro (2017, p.38).

Dessa forma, a contabilidade gerencial em específico a de custos se torna fundamental como mais uma ferramenta gerencial importante para o diferencial de

competitividade, promovendo um esclarecimento para tomada de determinadas decisões.

2.6.2 Orçamento Gerencial

Levando em conta o desenrolar, os autores Wolff e Souza (2020, p.08) alicerçam, que o conhecimento financeiro auxilia na resolução de problemas, no planejamento e nas decisões. As finanças fornecem dados estatísticos e análises que auxiliam no desempenho de suas funções, bem como no entendimento das ações a serem realizadas em cada área da organização. Sendo assim, é crucial serem elaborados relatórios financeiros de fácil compreensão para que os outros setores da organização possam interpretá-los de forma aprofundada.

Ao analisar os fatos relacionados o escritor Marion e Ribeiro (2017, p.197) atentam que o orçamento deriva do termo orçar, que significa estimar, calcular, computar algo. Quando desejamos adquirir algo, seja material ou serviço de terceiros, é de costume popular pedir para que nos forneças um orçamento. Que nada mais é uma relação entre os materiais ou os serviços e seus respectivos valores, podendo incluir outras estimativas, como prazo de entrega e outros recursos a serem empregados.

Um orçamento é um plano detalhado do futuro que em geral é expresso em termos quantitativos formais. [...]Os orçamentos são usados para duas finalidades distintas – planejamento e controle. O planejamento envolve o estabelecimento de metas e a preparação de vários orçamentos para alcançar essas metas. O controle envolve coletar feedback para assegurar que o plano seja executado de forma adequada ou para que seja alterado no caso de mudanças circunstanciais. Para ser eficaz, um bom sistema orçamentário tem que possibilitar tanto o planejamento quanto o controle. Um bom planejamento sem um controle eficaz é uma perda de tempo e de esforços (Garrison et al. 2012, p.360).

Percebe-se que o orçamento se trata de uma característica da contabilidade gerencial, pelo fato de prover métricas e meios necessários para alcançar

determinado objetivo. Não só desenvolvê-los a partir de um planejamento, mas também um acompanhamento de maneira sistêmica.

2.6.3 Avaliação de desempenho

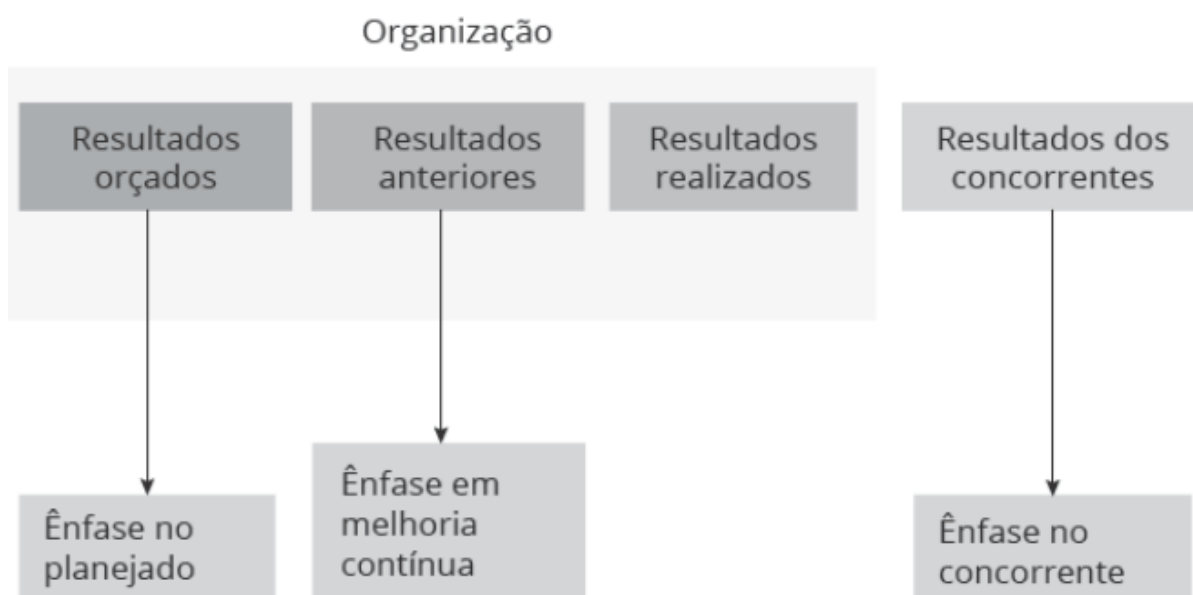
A avaliação de desempenho se originou a partir do entrecabo do sistema de controle gerencial, Anthony e Govindarajan (2008, p.06), afirmam que: “O controle gerencial é o processo pelo qual os gestores influenciam os outros membros de uma organização para implementar as estratégias da organização”. Logo, para que se possa ter um controle gerencial, é necessário ter uma mensuração a partir do desempenho.

Segundo Oyadomari et. al (2023, p.22), para argumentar:

Desempenho é como a empresa avalia se os resultados realizados estão melhores ou piores em relação a algum parâmetro. Esses parâmetros podem ser os resultados anteriores, os resultados orçados e os resultados dos concorrentes. [...], geralmente utilizam o orçamento como base de avaliação de desempenho, e o atingimento desses objetivos orçamentários tem implicações na avaliação de desempenho, incluindo remuneração variável, promoção e demissões.

Assim, a avaliação de desempenho contempla uma ferramenta da contabilidade gerencial, fundamental para o gerenciamento interno dentro da instituição. Abaixo, apresento um quadro que promove uma metodologia para analisar o desempenho de acordo com os objetivos organizacionais.

Quadro 10 – Desempenho (Grau de Atingimento dos Objetivo).



Fonte: Oyadomari et. al (2023, p.22).

Concluindo, esse método promove uma análise referente a diversos períodos, considerando, aspectos levantados pelo planejamento, ou seja, o que foi orçado para a empresa referente aos resultados de seus colaboradores. Porém, também se constitui em uma análise a fatores externos, como, por exemplo, resultados desempenhados pelos seus concorrentes.

Desse modo Anthony e Govindarajan (2008, p.06), complementam que o objetivo de um sistema de medição de desempenho é executar a estratégia, a gestão escolherá os parâmetros que melhor refletem a estratégia da empresa. Esses parâmetros podem ser considerados fatores importantes para o sucesso atual e futuro. Se evoluírem positivamente, a empresa implementará a estratégia. O sucesso de uma estratégia depende da sua correção. O sistema de mensuração de uma organização é um mecanismo simples que aumenta a capacidade de uma organização executar com sucesso seus objetivos.

2.7 O Papel da Contabilidade Gerencial para Gestão Estratégica e a Tomada de Decisões das Empresas

Disposto ao que foi apresentado, a contabilidade gerencial surgiu como uma ferramenta para se destacar perante a competitividade no mercado. Com o passar do tempo entender os aspectos organizacionais se tornaram essenciais para que as empresas pudessem desenvolver ferramentas e metodologias para analisar o seu processo de gerenciamento interno.

A contabilidade gerencial promove o levantamento de dados transformando-os em informações qualificadas para seus gestores. Segundo Neto e Marques (2020, p. 07), “Uma decisão é uma escolha entre várias alternativas que podem solucionar um problema.”

Em síntese, a contabilidade gerencial labora um processo fundamental para que seus usuários internos, mais precisamente administradores e gestores, possam usufruírem de suas ferramentas e ter um discernimento para uma tomada de decisão.

2.7.1 Tomada de Decisões

É necessário haver uma qualidade no desenvolvimento do processo para a tomada de decisões de uma empresa. Em concordância com Neto e Marques (2020, p. 07), o processo de tomada de decisão deve ser considerado por diversas vertentes, onde o principal objetivo é a solução de determinado problema, mas para que isso aconteça inevitavelmente haverá um processo que é tão importante quanto a decisão em si.

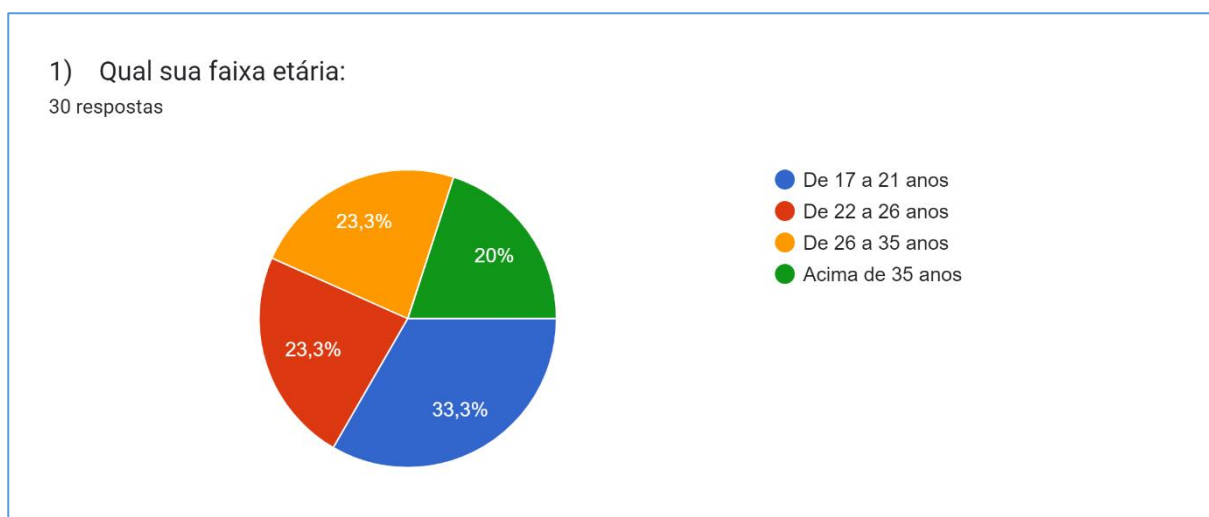
No que desrespeita a contabilidade gerencial ela promove uma posição importante para identificar possíveis falhas administrativas ou operacionais na instituição. Serve como principal base para buscar informações internas para elaboração de dados que vão impactar no processo de tomada de decisão, interna ou externa da instituição (Lacerda, 2008, *apud* Ribeiro, 2022).

Desta maneira, fica lucido a importância da contabilidade gerencial, que a partir de suas ferramentas desempenham um papel fundamental e acertado ao processo de tomada de decisões.

CAPÍTULO 3 - PESQUISA DE CAMPO

O levantamento do referente estudo de pesquisa foi desenvolvido a partir de uma pesquisa quantitativa, ministrada a um número de 30 (trinta) pessoas de variadas idades e de diferentes espaços, entre elas encontramos alunos, profissionais de diferentes posições hierárquicas, com o objetivo de capitalização de dados para o desenvolvimento e aplicação do estudo.

Gráfico 1: Faixa etária dos participantes da pesquisa.



Fonte: (Do próprio autor, 2020)

- 33,3% Correspondem a faixa etária de 17 a 21 anos.

Portanto buscou-se identificar a faixa etária dos participantes da pesquisa, podendo se perceber uma variedade para confrontar com os diversos aspectos e posicionamentos relacionados a idade e experiência.

Gráfico 2: Area de atuação.

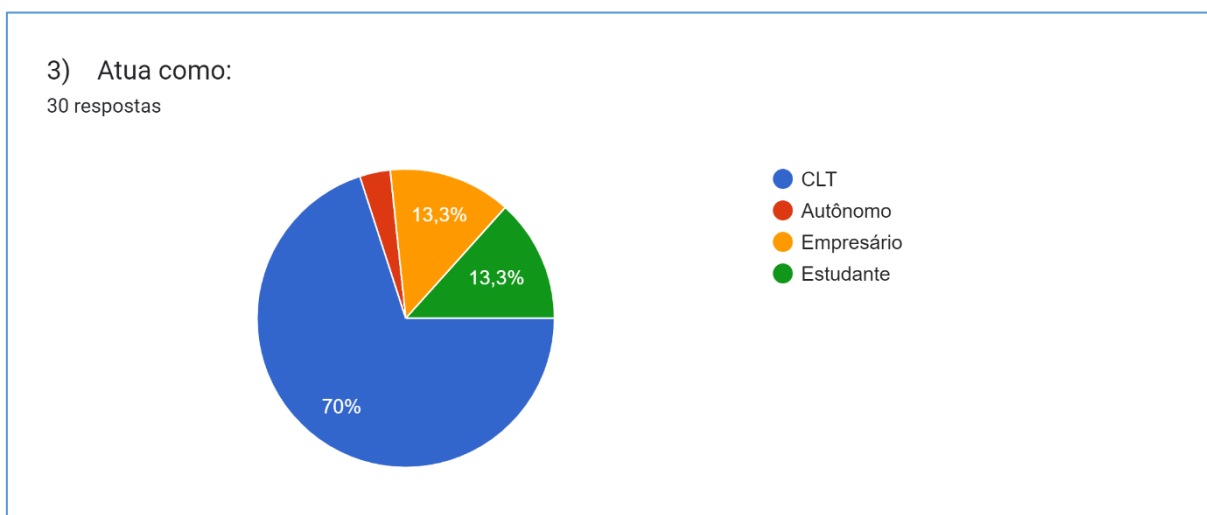


Fonte: (Do próprio autor, 2020)

- 70% Equivalem a área de contabilidade.

O público está relacionado com a área da contabilidade, o que possibilita um melhor entendimento do estudo em relação do tema abordado.

Gráfico 3: Tipo de atuação.

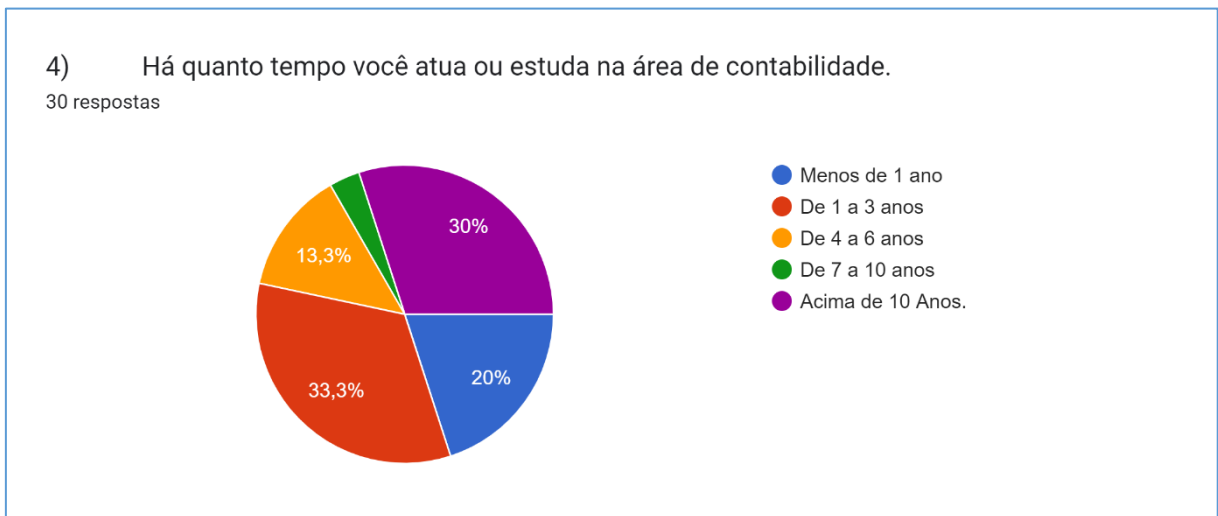


Fonte: (Do próprio autor, 2020)

- 70% dos colaboradores atuam como CLT.

Habitualmente, possibilita abordar uma suposição relacionado ao progresso do estudo, que os profissionais que atuam como CLT são tipicamente partes de desenvolvimento de uma ferramenta importante da contabilidade gerencial. A avaliação ou análise de desempenho abordada pelo estudo. Anthony e Govindarajan (2008, p.06), afirmam que: “O controle gerencial é o processo pelo qual os gestores influenciam os outros membros de uma organização para implementar as estratégias da organização”.

Gráfico 4: Tempo de familiaridade com a contabilidade.

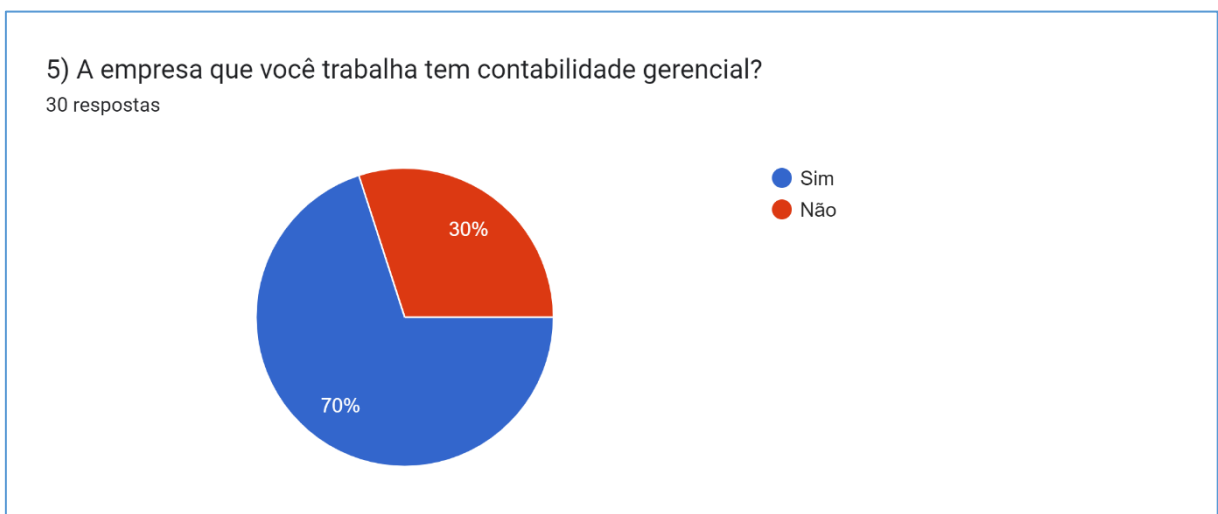


Fonte: (Do próprio autor, 2020)

- 33,3% envolvem de 1 a 3 anos na área.

A maioria dos entrevistados possuem um tempo considerável de familiaridade com a contabilidade.

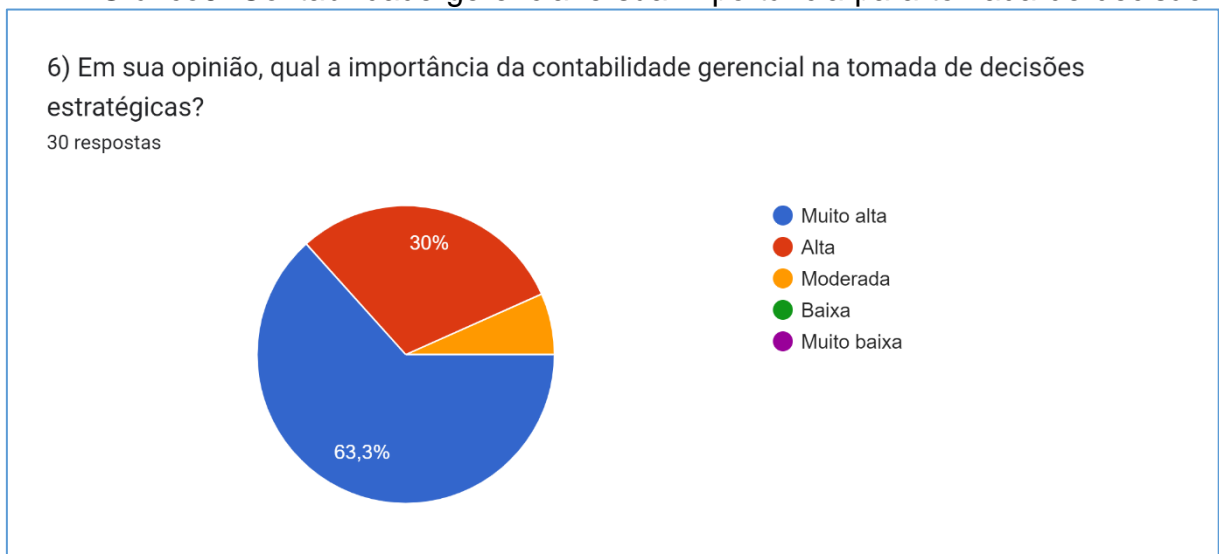
Gráfico 5: contabilidade gerencial desenvolvida



Fonte: (Do próprio autor, 2020)

- 70% dos entrevistados dizem que a empresa onde trabalham desenvolvem um relacionamento gerencial.
- 30% enxergam uma lacuna que seu ambiente não desenvolve uma contabilidade gerencial.

Gráfico6: Contabilidade gerencial e sua importância para tomada de decisão.

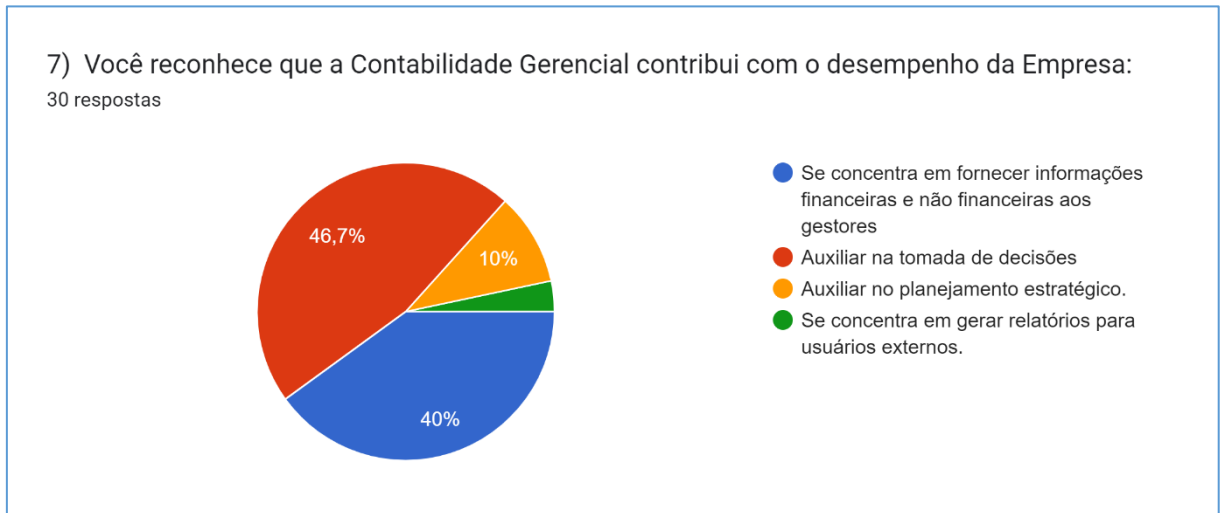


Fonte: (Do próprio autor, 2024)

- 70% Consideram muito alta a importância.

O gráfico mostra o quão importante as pessoas acreditam que a contabilidade gerencial possa impactar para tomada de decisões estratégicas.

Gráfico7: Atribuição para o desempenho da empresa com a contabilidade gerencial.

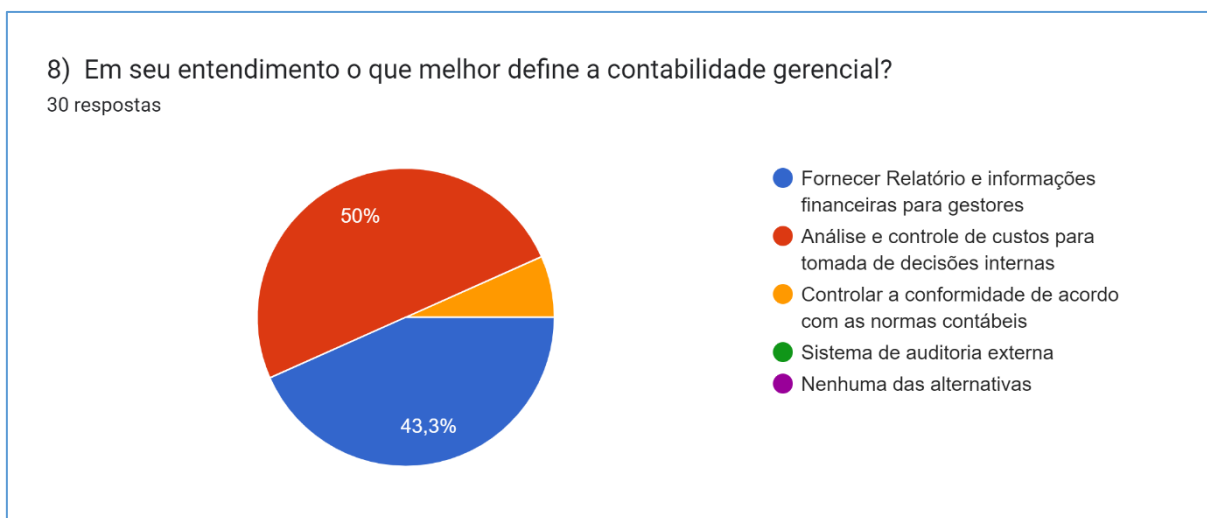


Fonte: (Do próprio autor, 2024)

- 46,7 Reconhecem a contribuição da contabilidade gerencial para a tomada de decisões.

Podemos afirmar que a contabilidade gerencial possui diversas atribuições e que de maneira geral pode corresponder de demanda direta para o bom desenvolvimento de técnicas para auxiliar na tomada de decisões.

Gráfico8: definição para contabilidade gerencial.

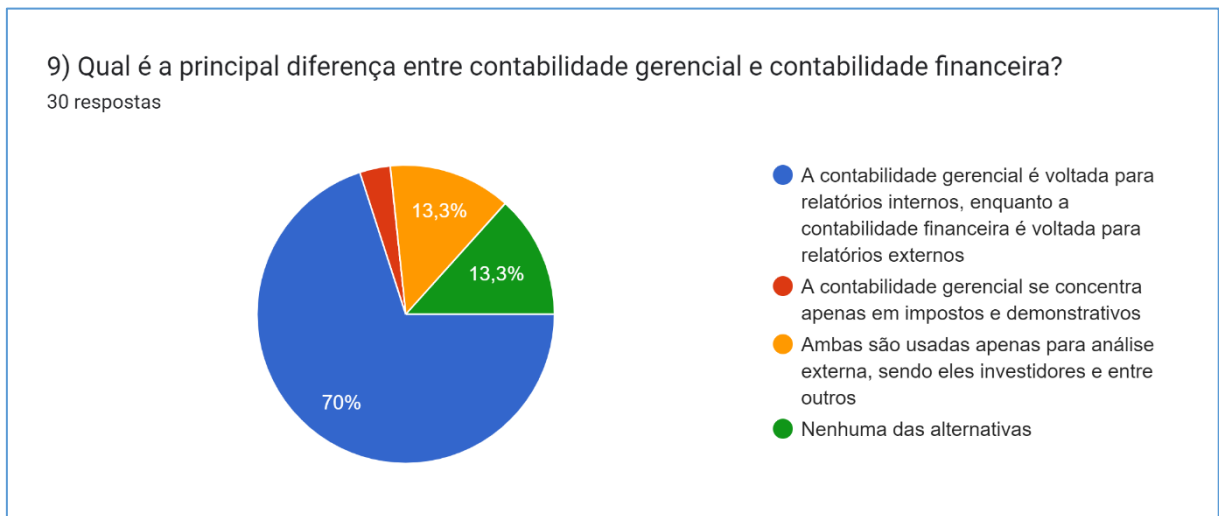


Fonte: (Do próprio autor, 2024)

- 50% Definem como “análise e controle de custos para tomada de decisões internas”

Análise e controle de custos, de acordo com Moura (2020, p.16), a contabilidade de custo é uma importante fornecedora de informações para tomada de decisões internas. Ou seja, é atrelada como fundamental ferramenta da contabilidade gerencial. Provém de instrumentos de análises e controles, não só de custos, mas de técnicas que possam contribuir para o desenvolvimento e tomada de decisões.

Gráfico9: Diferença entre contabilidade financeira e gerencial.

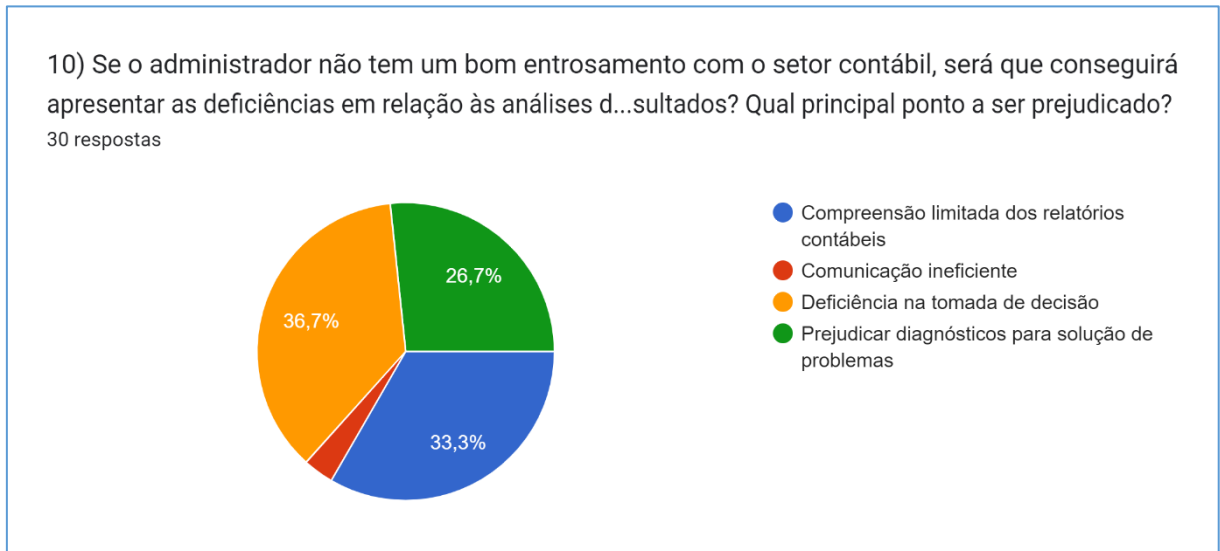


Fonte: (Do próprio autor, 2024)

- 70% Reiteram que “a contabilidade gerencial é voltada para relatórios internos, enquanto a contabilidade financeira é voltada para relatórios externos.

Massa dos entrevistados têm um pensamento correto referente as duas finalidades, pois a contabilidade gerencial atende primariamente relatórios diretos a administração interna. Já a contabilidade financeira promove atender os usuários de maneira geral, tendo como exemplo a elaboração dos demonstrativos obrigatórios.

Gráfico 10: Impactos da falta de comunicação e entrosamento entre os administradores e a contabilidade gerencial.

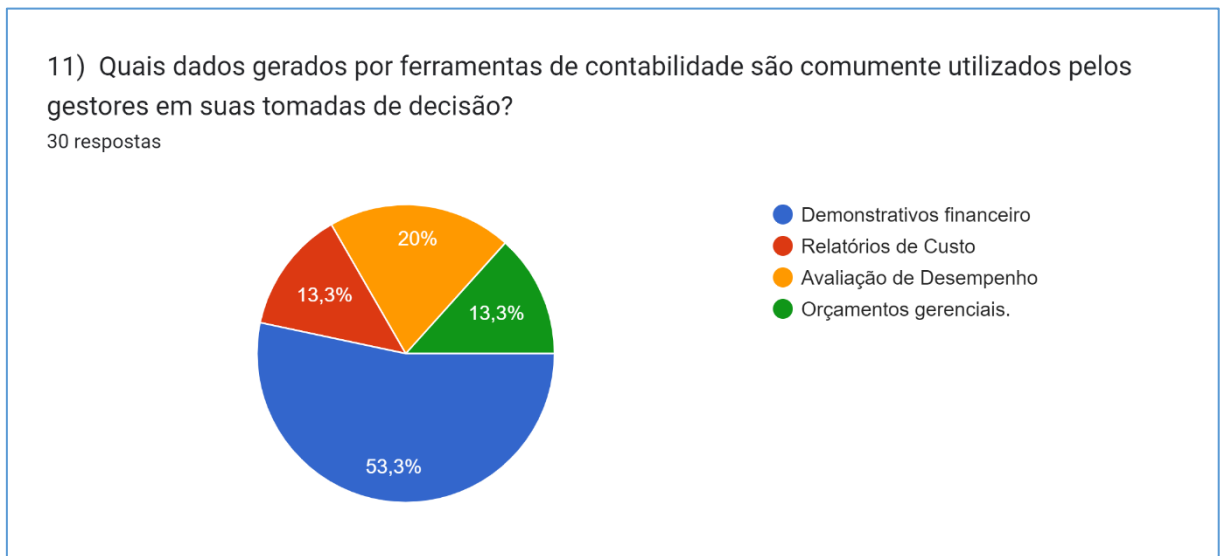


Fonte: (Do próprio autor, 2024)

- 36,7% declaram deficiência na tomada de decisões.

A má harmonização entre o setor contábil e administradores são determinadas sistematicamente em uma deficiência na tomada de decisão. Pode impactar negativamente a empresa de diversas formas, mas principalmente sendo prejudicado pela falta de informação que irá abalar de forma direta do desenvolvimento e tomada de decisões.

Gráfico11:Ferramentas gerenciais utilizadas para tomada de decisão:

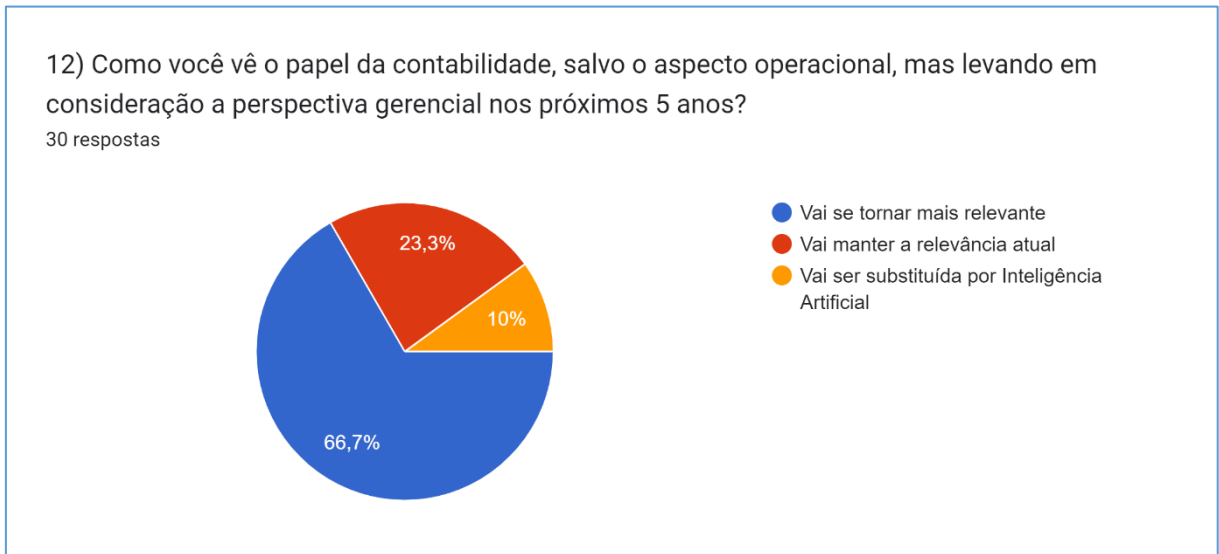


Fonte: (Do próprio autor, 2024)

- 53,3% Informam o Demonstrativo financeiro.

Podemos observar diversos pontos e ferramentas importantes que podem maximizar o desempenho para a tomada de decisões. Os entrevistados comumente descrevem os demonstrativos financeiros primordiais para os gestores, sendo eles fundamentais para o processo de tomada de decisões, logo após a contabilidade gerencial surge como ferramenta para evidenciar diversos aspectos, através de ferramentas para assim melhorar o desempenho da companhia.

Gráfico 12: Papel da contabilidade no longo prazo.



Fonte: (Do próprio autor, 2024)

- 66,7% Sim, vai se tornar mais relevante.

Grande maioria dos entrevistados acreditam que a contabilidade possa cumprir um papel fundamental nos próximos anos, juntamente com o aspecto relevante da atividade, propõe-se a desenvolver um aspecto estratégico gerencial para o melhor desenvolvimento perante a competitividade do mercado.

Considerações Finais

A pesquisa desenvolvida ao longo deste estudo permitiu aprofundar a compreensão sobre a importância crucial da contabilidade gerencial na tomada de decisões dentro das organizações. Ao longo do estudo, foi possível demonstrar como o uso adequado das ferramentas contábeis, combinado com a expertise do profissional contábil, pode se traduzir em vantagens competitivas significativas, capacitando as organizações a se destacarem em um mercado cada vez mais dinâmico e desafiador.

Historicamente, a contabilidade era frequentemente vista como uma atividade restrita ao cumprimento de obrigações acessórias e outras funções burocráticas, sendo percebida principalmente como uma função de suporte administrativo. No entanto, o cenário atual revela uma transformação substancial nessa percepção. Hoje, a contabilidade gerencial desenvolve um papel estratégico dentro das instituições, sendo fundamental para a formulação de estratégias que visam não apenas a sobrevivência, mas também o crescimento sustentável e o sucesso a longo prazo.

Além da elaboração das demonstrações contábeis regidas pela legislação, sendo elas de obrigatoriedade, de acordo com as particularidades, regimes tributários e demais aspectos. A elaboração destes demonstrativos contábeis e financeiros é necessário para que haja uma padronização e uma confiabilidade, que são preparadas e apresentadas para seus usuários externos em geral.

No aspecto gerencial, pode considerar o eixo primário na contabilidade, que desenvolve várias ramificações, incluindo áreas como fiscal, tributária, pública, financeira, auditoria, perícia, contábil, rural, pessoal e principalmente, a gerencial que permite ser desenvolvida e capacitada em todos esses campos de aplicação.

Através da análise de dados, estudos bibliográficos e a pesquisa de campo realizada, reforçou-se a ideia de que a contabilidade gerencial vai muito além do simples controle financeiro. Ela se consolidou como um elemento estratégico essencial, que permeia todas as fases do ciclo de gestão organizacional: desde o planejamento, passando pela execução, até o monitoramento contínuo das ações e resultados. As informações fidedignas e organizadas, geradas por meio dessa prática, fornecem à gestão uma base sólida e confiável para a tomada de decisões mais

assertivas, minimizando incertezas e riscos, e direcionando a organização rumo ao sucesso sustentável.

Além disso, a contabilidade gerencial abrange diversas áreas de atuação, cada uma com impacto direto na performance organizacional. Áreas como a contabilidade de custos, o planejamento orçamentário, a gestão de desempenho e o controle interno são exemplos de como a contabilidade gerencial integra-se ao dia a dia das empresas, proporcionando percepções que são vitais para a eficiência operacional e a eficácia estratégica. Ferramentas como a contabilidade de custos permitem identificar oportunidades de redução de gastos, enquanto o planejamento orçamentário assegura uma alocação de recursos alinhada aos objetivos estratégicos da organização.

Os demonstrativos gerados pela contabilidade gerencial, como os relatórios de desempenho e os indicadores financeiros, são indispensáveis para que os gestores possam avaliar de forma contínua e detalhada o progresso da organização em direção às suas metas. Esses demonstrativos não apenas facilitam a mensuração de resultados, mas também permitem a antecipação de desafios e a identificação de oportunidades de melhoria, mantendo a organização ágil e preparada para se adaptar a mudanças no ambiente de negócios.

O futuro da contabilidade gerencial aponta para uma ampliação ainda maior de sua relevância. À medida que as organizações enfrentam ambientes de negócios cada vez mais complexos e imprevisíveis, a necessidade de informações precisas, tempestivas e integradas se torna crucial. A contabilidade gerencial, com sua capacidade de transformar dados em resultados valiosos, continuará a ser uma ferramenta indispensável para a gestão moderna, promovendo a transparência, a responsabilidade e a criação de valor sustentável.

Em suma, este estudo desenvolvido evidencia que a contabilidade gerencial é mais do que uma ferramenta de gestão; ela é um pilar estratégico indispensável que suporta a tomada de decisões em todos os níveis organizacionais. Seu papel na sustentação da competitividade e na promoção do crescimento sustentável das organizações se tornará ainda mais pronunciado à medida que o ambiente de negócios global evolui. Portanto, a valorização contínua do profissional contábil e o fortalecimento das práticas de contabilidade gerencial são fundamentais para que as

organizações não apenas sobrevivam, mas prosperem em um mercado em constante transformação.

Referências Bibliográficas.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José C. **Curso de Contabilidade para não Contadores**. Rio de Janeiro, RJ: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773183. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773183/>. Acesso em: 30 out. 2023.

MOURA, Ivanildo Viana. **Contabilidade gerencial**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 out. 2023.

ROCHA, José Carlos F. **Manual do contabilista**: Uma abordagem teórico-prática da profissão contábil. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2005. E-book. ISBN 9788502119420. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502119420/>. Acesso em: 30 out. 2023.

SZUSTER, N. et al. **Contabilidade geral**: Introdução a contabilidade societária. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 503p.

TRAVASSOS, Marcos. **Contabilidade gerencial rural e ambiental**: Uso das demonstrações contábeis para geração de índices patrimoniais, econômicos e financeiros nas atividades agrícolas, pecuárias e ambientais. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 23 out. 2023.

MARION, José C. **Contabilidade Básica**. Barueri SP: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773220. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/>. Acesso em: 21 dez. 2023.

CREPALDI, Sílvio A.; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade fiscal e tributária**. 2ED. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553131983. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131983/>. Acesso em: 27 dez. 2023.

ARRUDA, Daniel G.; ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. **Contabilidade pública**: da teoria à prática. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788571440913. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440913/>. Acesso em: 27 dez. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial: Da Teoria à Prática**. São Paulo, SP: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024197. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024197/>. Acesso em: 27 dez. 2023.

SALOTTI, Bruno M.; LIMA, Gerlando A. S. F de; MURCIA, Fernando D.; et al. **Contabilidade Financeira**. São Paulo, SP: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022476. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022476/>. Acesso em: 27 dez. 2023.

RIBEIRO, Osni M.; COELHO, Juliana Moura R. **Auditoria**. (Série em foco). São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2023. E-book. ISBN 9788571442481. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571442481/>. Acesso em: 28 dez. 2023.

MARION, José C. **Contabilidade Rural: Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda**. São Paulo, SP: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024210/>. Acesso em: 29 dez. 2023.

SOUZA, Beatriz Oliveira de. Et al. **A relevância da contabilidade para a gestão do microempreendedor individual**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, Ed. 11, Vol. 04, pp. 98-123. Novembro 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/gestao-do-microempreendedor>. Acesso em: 23 out. 2023.

MOURA, Ivanildo Viana. **Estrutura das demonstrações contábeis**. 1. ed. São Paulo, SP: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 08 jan. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas completas**. Brasília, DF. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/normas-completas/>. 10 de Jan. 2024.

SEBRAE. **Fluxo de caixa direto ou indireto: Qual o melhor para o seu negócio**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-direto-ou-indireto-qual-o-melhor-para-o-seu-negocio,8dee01da7b643810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 11 de Jan. 2024.

GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W.; BREWER, Peter C. **Contabilidade gerencial**. São Paulo, SP: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580551624. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551624/>. Acesso em: 20 fev. 2024.

CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica** - 2ª edição. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502178991. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502178991/>. Acesso em: 21 fev. 2024.

MARION, José C; Ribeiro, Osni M. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220891. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220891/>. Acesso em: 23 fev. 2024.

FREITAS, Ricardo. **Quais são as diferenças entre Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira**. 2017. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/quais-sao-as-diferencas-entre-contabilidade-gerencial-e-contabilidade-financeira/>. Acesso em 23 fev. 2024.

WANDER, Alexander. **Entendendo a Contabilidade Gerencial**. 2022. Disponível em: <https://gecompany.com.br/educacional/contabilidade/contabilidade-gerencial/>. Acesso em 23 fev. 2024.

Comissão de Valores Mobiliários. **Deliberação CVM 29/86**. Disponível em: <https://conteudo.cvm.gov.br/legislacao/deliberacoes/deli0001/deli029.html>. Acesso em: 01 de Mar. 2024.

LUNELLI, Reinaldo I. **Qualidade das Informações Contábeis**. Disponível em: <https://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/qualidade-informacoes-contabeis.htm>. Acesso em: 05 de Mar. 2024.

WOLFF, Gabriele C; SOUZA, Ceniro F. **A Importância da Contabilidade Gerencial para Tomada de Decisão**. Disponível em: https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/86914-wolff,-gabrielle.-a-importancia-da-contabilidade-gerencial-para-a-tomada-de-decisao.-tcc,-2020_2.pdf. Acesso em: 05 de Mar. 2024.

RIBEIRO, Marcilene Sales. **A atuação da contabilidade gerencial como método benéfico nas empresas**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Disponível em:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/benefico-nas-empresas>. Acesso em: 08 de Mar. 2024.

OYADOMARI, José Carlos T.; NETO, Otávio Ribeiro de M.; DULTRA-DE-LIMA, Ronaldo G.; e outros. **Contabilidade Gerencial: Ferramentas para Melhoria de Desempenho Empresarial**. Rio de Janeiro, RJ: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559774456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774456/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

MOURA, Ivanildo Viana. **Contabilidade de custos**. 1. ed. São Paulo, SP: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 20 mar. 2024.

ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. **Sistemas de Controle Gerencial**. São Paulo, SP: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788563308856. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308856/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

NETO, Jocildo Figueiredo C.; MARQUES, Erico V. **Tomada de decisões gerenciais com análise de dados**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9788550817101. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550817101/>. Acesso em: 25 mar. 2024.

Apêndice I

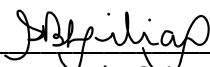
TERMO DE ACEITE DO ORIENTAÇÃO DO TCC

À Coordenação do Curso de Ciências Contábeis

Eu, Prof. Me. Lilian Beraldo Sanches Rodrigues, por meio desta, comunico à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis que me comprometo a orientar o(s)/a(s) aluno(s)/a(s) DANATIEL PEREIRA SUNOCHIO, na execução do Projeto/Artigo intitulado, de forma provisória, A CONTABILIDADE GERENCIAL E A TOMADA DE DECISÕES.

Assumo ainda o compromisso de informar, por escrito, à Coordenação se a orientação for interrompida por iniciativa de qualquer uma das partes [orientador ou orientado/a(s)].

Votuporanga-SP., 22 de Novembro de 2023.



Assinatura do Orientador

Apêndice II

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO

Eu, DANATIEL PEREIRA SUNOCHIO, nacionalidade BRASILEIRO, estado civil SOLTEIRO, portador da Cédula de identidade RG nº 57.541.906-4, inscrito no CPF/MF sob nº 469.404.108/80, residente à Av./Rua SEBASTIANA SERAFIM DA SILVA, nº. 950, município de MIRA ESTRELA, Estado de SP, **AUTORIZO** a Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, a disponibilizar publicamente o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de minha autoria pela Internet, bem como de preservar a obra integralmente em seu Repositório Institucional.

Por esta ser a expressão da minha vontade, **DECLARO** o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro e assino a presente autorização.

VOTUPORANGA-SP, dia 04 de DEZEMBRO de 2024.

(Assinatura)

Nome: DANATIEL PEREIRA SUNOCHIO
Telefone p/ contato: (17)9.9747-1580.

Apêndice III

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, DANATIEL PEREIRA SUNOCHIO, RA: 105494, aluno(a) do curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, declaro, para todos os fins que se fizerem necessários, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico e referencial conferido ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), isentando a Instituição, o coordenador, o responsável pela disciplina, o orientador e a banca examinadora de todo e qualquer reflexo acerca da pesquisa apresentada.

Estou ciente de que poderei responder administrativa, civil e criminalmente em caso de plágio comprovado.

Votuporanga-SP., 04 de DEZEMBRO de 2024.

DANATIEL PEREIRA SUNOCHIO

Anexo I

TERMO DE CONSENTIMENTO PARA TRATAMENTO DE DADOS

Este documento visa a registrar a manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o Titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para finalidade específica, em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Ao manifestar sua aceitação com o presente termo, o TITULAR consente e concorda que a Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, doravante denominada CONTROLADORA, tome decisões referentes ao tratamento dos dados pessoais do TITULAR ou dados necessários ao usufruto de serviços ofertados por esta instituição de ensino, bem como realize o tratamento de tais dados, envolvendo operações como as que se referem a coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração.

Dados Pessoais: A Controladora fica autorizada a realizar e a tomar decisões referentes ao tratamento dos seguintes dados pessoais do TITULAR: Nome completo; Nome empresarial; Data de nascimento; Número e imagem da Carteira de Identidade (RG); Número e imagem do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF); Número e imagem da Carteira Nacional de Habilitação (CNH); Número do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ); Estado civil; Nível de instrução ou escolaridade; Endereço completo; Números de telefone, WhatsApp e endereços de e-mail; Banco, agência e número de contas bancárias; Comunicação, verbal e escrita, mantida entre o Titular e o Controlador; Certidão de Nascimento e/ou de Casamento; Dados referentes ao local de trabalho; Comprovantes de renda; Comprovante de endereço completo; Dados de saúde.

Finalidades do Tratamento dos Dados: O tratamento dos dados pessoais listados neste termo tem as seguintes finalidades: - Possibilitar que a Controladora identifique e entre em contato com os Titulares para fins de esclarecimentos relativos aos editais. - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados na elaboração de relatórios; - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados em documentos financeiros; - Possibilitar que a Controladora utilize tais dados para a execução de editais e auditorias; - Possibilitar que a Controladora utilize o nome completo dos Titulares nas publicações de resultados de editais, chamadas de lista de espera de editais, relações de alunos aptos a recebimento do auxílio, dentre outras publicações relacionadas à transparência da execução dos editais.

Compartilhamento de Dados: A Controladora fica autorizada a compartilhar os dados pessoais dos Titulares com outros agentes de tratamento de dados, caso seja necessário para as finalidades listadas neste termo, observados os princípios e as garantias estabelecidas pela Lei nº 13.709/2018.

Segurança dos Dados: A Controladora responsabiliza-se pela manutenção de medidas de segurança, técnicas e administrativas aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito.

Em conformidade ao art. 48 da Lei nº 13.709/2018, a Controladora comunicará

aos Titulares e à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) a ocorrência de incidente de segurança que possa acarretar risco ou dano relevante ao Titular.

Término do Tratamento dos Dados: A Controladora poderá manter e tratar os dados pessoais do Titular durante todo o período em que forem pertinentes ao alcance das finalidades listadas neste termo. Dados pessoais anonimizados, sem possibilidade de associação ao indivíduo, poderão ser mantidos por período indefinido.

O Titular poderá solicitar via e-mail ou correspondência à Controladora, a qualquer momento, que sejam eliminados os dados pessoais não anonimizados do Titular. O Titular fica ciente de que poderá ser inviável à Controladora continuar o fornecimento de serviços e programas ao Titular a partir da eliminação dos dados pessoais.

Direitos do Titular: O Titular tem direito a obter da Controladora, em relação aos dados por ela tratados, a qualquer momento e mediante requisição: I - confirmação da existência de tratamento; II - acesso aos dados; III - correção de dados incompletos, inexatos ou desatualizados; IV - anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com o disposto na Lei nº 13.709/2018; V - eliminação dos dados pessoais tratados com o consentimento do titular, exceto nas hipóteses previstas no art. 16 da Lei nº 13.709/2018; VI - informação das entidades públicas e privadas com as quais a controladora realizou uso compartilhado de dados; VII - informação sobre a possibilidade de não fornecer consentimento e sobre as consequências da negativa; VIII - revogação do consentimento, nos termos do § 5º do art. 8º da Lei nº 13.709/2018.

Direito de Revogação do Consentimento: Este consentimento poderá ser revogado pelo Titular, a qualquer momento, mediante solicitação via e-mail ou correspondência à Controladora.

Votuporanga, 06 de novembro de 2024.

Nome do Aluno: DANATIEL PEREIRA SUNOCHIO

CPF:469.404.108/80

RG:57.541.906-4